RESUMO

Este estudo trata do ritual judaico do Shabat, visto aqui como um rito de passagem do momento profano para o sagrado. Shabat, que em hebraico significa repouso, é o período correspondente ao sétimo dia, o sábado. Como no calendário judaico o dia se inicia no final da tarde, o Shabat tem seu início no pôr do sol da sexta-feira, indo até o pôr do sol do sábado. Por ser um ritual milenar, é mostrado a sua origem, sua descrição, o espaço que ele ocupa no ciclo semanal judaico, a sua vivência ao longo de todo esse tempo de existência, e de que forma ele colabora para a manutenção do próprio povo e cultura judaica. É analisado como esta tradição ainda pode servir de referência de identidade, apesar de todas as mudanças sócio-culturais ocorridas através do tempo, seja pelas diásporas ou pelas necessidades de transformações e adaptações existentes na sociedade moderna. Para isso o estudo tem na etno-história em elemento fundamental para as análises feitas, o que faz desta uma pesquisa de cunho diacônico e sincrônico. Como o foco é o *Shabat* na atual comunidade judaica do Recife, para a construção desta etnografia é buscado o espaço que esse rito ocupa em Pernambuco, desde o período quinhentista, época dos cristãos-novos e cripto-judeus em meio à inquisição, passando pela posterior formação da primeira comunidade judaica de Pernambuco, no século XVII, até emergir a segunda (atual) comunidade. Assim é possível compreender a dinâmica do Shabat, com seus resquícios de interculturalidade da sociedade local e sua vivência na comunidade judaica. Foi escolhido o Grupo Renascer (atualmente denominado de Congreção Israelita de Pernambuco - CIPE), para a realização do estudo sincrônico. A idéia central reside na afirmação de que, apesar do Shabat se apresentar na atual comunidade de forma tênue, dando uma possível percepção de sua fragmentação devido às mudanças sócio-culturais, ele continua com a mesma força que sempre fez dele um rito de integração do povo e perpetuação dos valores judaicos. A sua mudança é tida como um fenômeno necessário para que ele permaneça. Dete modo, a compreensão do objeto é construída a partir dessa dialética entre mudança X continuidade. Os conceitos principais trabalhados são os de: identidade, tradição e memória social. Todo o âmbito da pesquisa é feito a partir do olhar da antropologia simbólica e do imaginário, sendo utilizados também os seguintes instrumentos da antropologia da complexidade: a migração de conceitos e a metáfora. Através desses instrumentos é construída uma ponte dos fenômenos antropológicos em questão com a história e leis da química. Deste modo, o escrever metafórico e os conceitos utilizados gerarão em torno do universo alquímico especificamente os quatro elementos (fogo, água, terra e ar), a busca pelo quinto elemento (ou Quintessência), e o desenvolvimento da química moderna, destacando a Lei da Preservação da Matéria (de Lavoisier) para mostrar que embora a expressão da tradição do *Shabat* tenha se tranbsformado, este ritual continua servindo como elemento fundamental para a conservação do judaísmo.

ABSTRACT

This study deals with the Jewish ritual of the Sabbath here seen as a passing ritual from the profane to the sacred. Sabbath, which in Hebrew means to cease, corresponds to the seventh day, the Saturday. Since in the Jewish calendar the day begins in the end of the afternoon, the Sabbath has its start in the Friday's sunset, during until the Saturday's sunset. Because it is a millenary ritual, its origin is shown, its description, the place it takes in the weekly Jewish cycle, its living through all this existence time, and the way it collaborates to the maintenance of the very Jewish people and culture. It is analyzed how this tradition can still serve as identity reference, in despite of all social-cultural changes occurred throughout the time, by the several dispersions or by the necessity of transformations and adaptations existing in the modern society. For this purpose this study has in ethnic-history a fundamental element to the analysis done, what make of this research of synchronic and diachronic orientation. Since the focus is the Sabbath in the present Jewish community in Recife, in behalf of the construction of this ethnography it is searched the place it ritual takes in Pernambuco since the sixteenth century period, time of the New-Christians and crypt-Jews among the Inquisition, passing through the later formation of the first Jewish community in Pernambuco, in the seventeenth century, until the rise of the second (the present) community. This way it is possible to understand Sabbath's dynamic, with its cultural intercourse in the local society and its living in the Jewish community. It was chosen the Grupo Renascer (presently denominated Congregação Israelita de Pernambuco – CIPE / Jewish Pernambuco Congregation) to the synchronic study realization.

The main idea resides in the assertion that, although the *Sabbath* presents itself weakly in the present community, giving a possible perception of its fragmentation because of the social-cultural changes, it continues with the same prominence that made of it a rite for the people integration and immortalization of the Jewish values. Its change is taken as a necessary phenomena for it permanence. This way, the comprehension of the object is built from this dialectics between changing vs. Continuance. The main concepts deled with are: identity, tradition and social memory. All the research precinct is done from the symbolic anthropology view and the imaginary, being used also the following instruments of the anthropology of complexity: concepts migration and metaphor. Through these instruments

it is built a bridge of the anthropological phenomena in question with the chemistry history and laws. This way, the metaphorical writing and the used concepts will generate around the alchemic universe specifically the four elements (fire, water, earth and air), the search for the fifth element (or Quintessence), and the development of modern chemistry, giving prominence to the Substance Preservation Law (Lavoisier) to show that although the expression of the *Sabbath* tradition has been transformed, this ritual continues to serve as fundamental element to the maintenance of Judaism.